



PERSPECTIVAS DEMOCRÁTICAS NA GESTÃO DO ENSINO DE UM MUNICÍPIO CATARINENSE

Mileidi Formaeski Tereza Ferreira; Antonio Serafim Pereira
Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC

INTRODUÇÃO	RESULTADOS/ CONCLUSÃO
<p>O presente trabalho é resultante do projeto de pesquisa “Gestão democrática na rede municipal de ensino do extremo sul catarinense, pós LDB nº 9.394/96: perspectivas”. O estudo busca identificar as perspectivas de gestão democrática nos documentos e na fala da equipe gestora da secretaria de educação de um município do sul catarinense. Nosso intuito é o de compreender os princípios que fundamentam a gestão democrática da rede de ensino deste município.</p>	<p>Pela análise dos documentos obtivemos os seguintes resultados: a gestão democrática recebeu destaque com Índice de preponderância (IP) correspondente a 244 entradas, número que perpassou o IP da gestão centralizada (13 entradas). Isto significa que a perspectiva democrática é a que prepondera sem diferença significativa entre a gestão democrática participativa e liberal. Tais resultados foram aprofundados com quatro integrantes da equipe gestora da secretaria de educação por meio de entrevistas semiestruturadas. Estas, no entanto, não confirmaram os resultados obtidos nos documentos, visto que o discurso das entrevistadas se situa mais no âmbito da gestão democrática liberal com forte indicativo de gestão compartilhada, isto é, centrada no voluntariado e na colaboração. (MELO, 2004; HORA, 2010).</p>
METODOLOGIA	REFERÊNCIAS
<p>Inicialmente, fez-se reunião com a representante da secretaria de educação do município para apresentação e discussão do projeto de pesquisa. A seguir, passou-se à coleta dos documentos disponíveis na secretaria de pertinentes às políticas, diretrizes e orientações de gestão educacional vigentes, a saber: o Projeto Político Pedagógico da Rede Municipal de Educação (2004); Regimento Único das Unidades de Ensino da Rede Municipal de Educação (2004) e Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino: currículos para diversidade, sentidos e práticas (2008). Estes foram analisados, com base nas perspectivas de gestão centralizada e democrática (liberal e participativa), tendo-se como referência os autores: Hora (2010), Lück (2006), Marques (2008), Paro (2001), Santos (2002), dentre outros.</p>	<p>HORA, Dinair L. Gestão dos sistemas educacionais: modelos e práticas exercidas na Baixada Fluminense. <i>RBPAE</i>, v.26, n. 3, p.365- 581, set./dez., 2010.</p> <p>LÜCK, Heloísa. <i>Gestão educacional: uma questão paradigmática</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>MARQUES, Luciana R. Democracia radical e democracia participativa: contribuições teóricas a análise da democracia na educação. <i>Educação & Sociedade</i>. Campinas, vol. 29, n. 102, p. 55-78, jan./abr. 2008.</p> <p>MELO, Maria T. L. Gestão Educacional: os desafios do cotidiano escolar. In: FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia A.S.(org.). <i>Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>PARO, Vitor H. <i>Escritos sobre educação</i>. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>SANTOS, Boaventura S. <i>Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p>

Palavras chaves: Gestão Democrática. Rede Municipal de Ensino. Perspectivas.

Fonte financiadora: PIC -170/UNESC